

# MANEJO DA DOR

Dra Suellen Luciano

Médica Anestesiologista – SBA e MEC

Especialista em Dor – SBED e AMB





# MANEJO DO QUINTO SINAL VITAL

Dra Suellen Luciano  
Médica Anestesiologista  
Especialista em Dor



# Sinais Vitais:



Temperatura



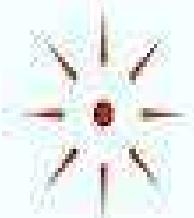
P脉



Respiração



Pressão arterial



Dor

## CONCEITO

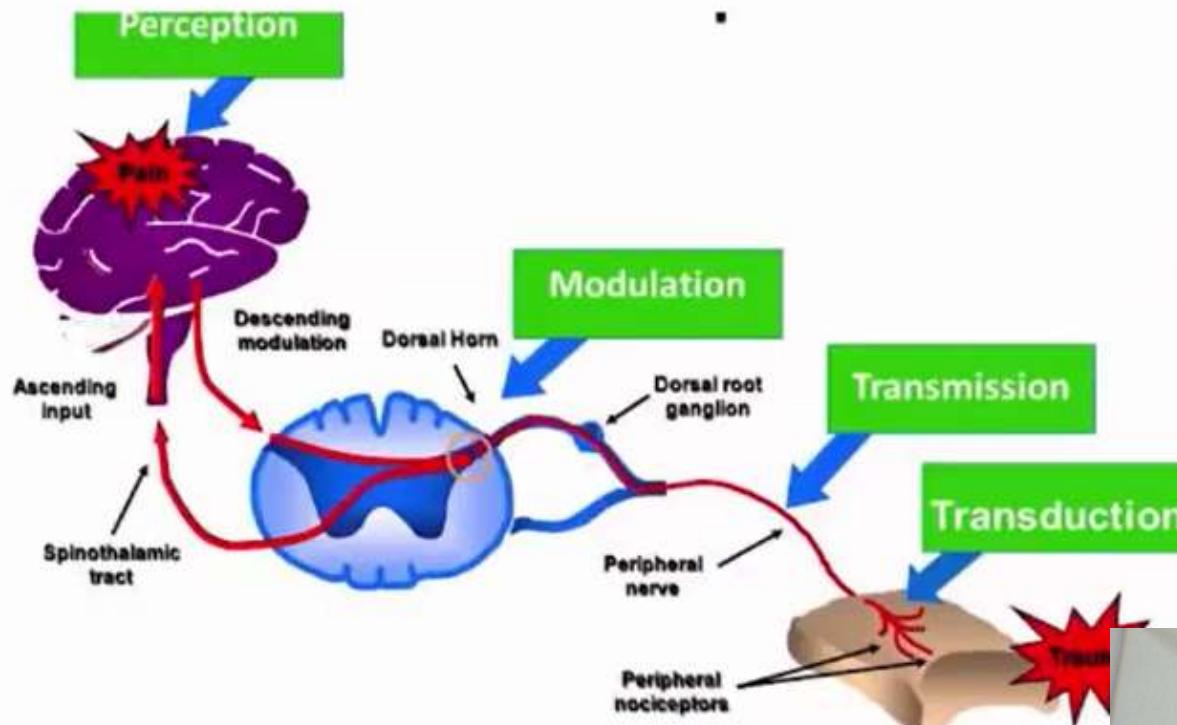
- São os sinais das funções orgânicas básicas, sinais clínicos de vida que refletem o equilíbrio ou o desequilíbrio do corpo;
- São os indicadores de vida
  - Orientam, favorecem o diagnóstico e o acompanhamento da evolução clínica do cliente identificando alterações precocemente;
  - É um meio rápido e eficiente de monitorização das condições clínicas do paciente.



# COMO EU POSSO AJUDAR O PACIENTE COM DOR?



# Fisiopatologia da dor

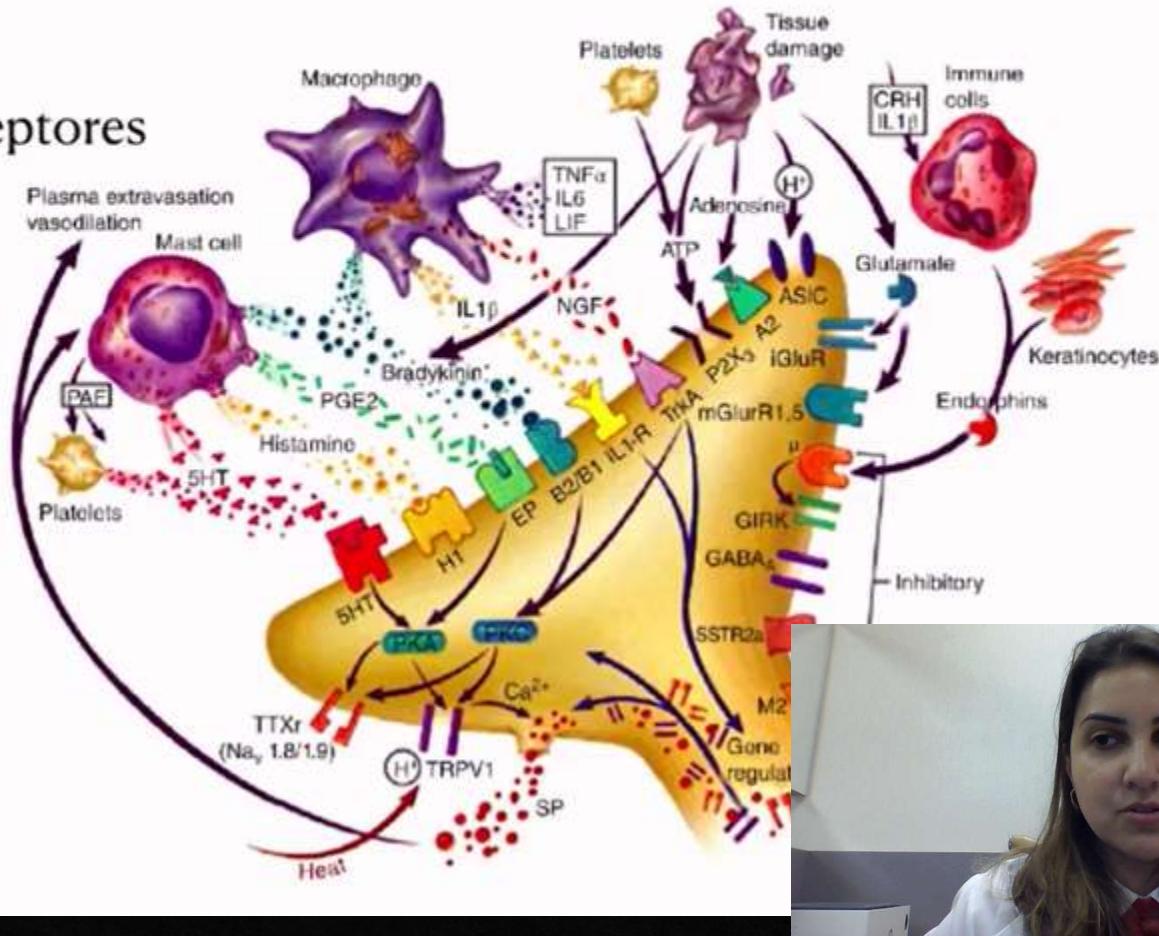


Adapted from: Gottschalk A et al. Am Fam Physician. 2001;63:1963; and Kettner N et al. Anesth Analg. 1995;77:1049.

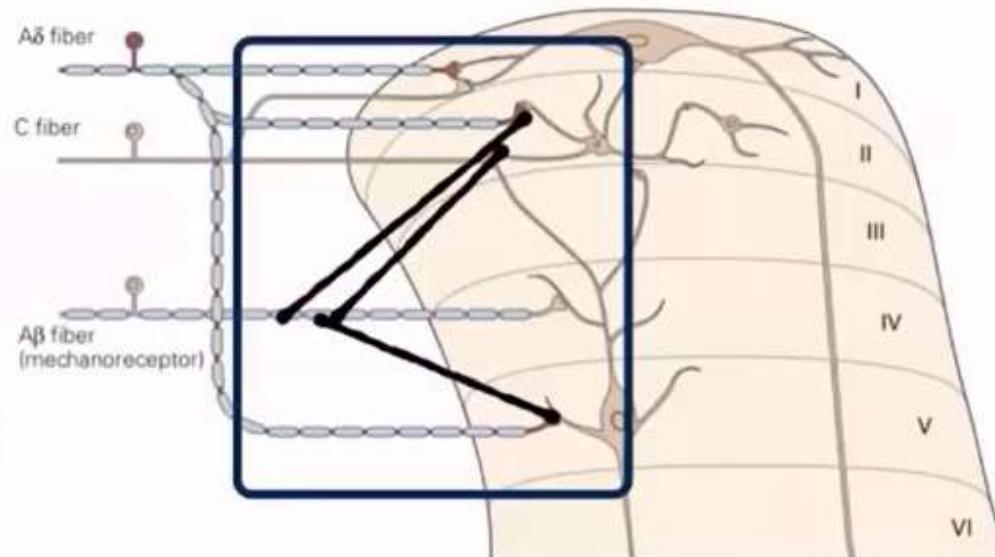
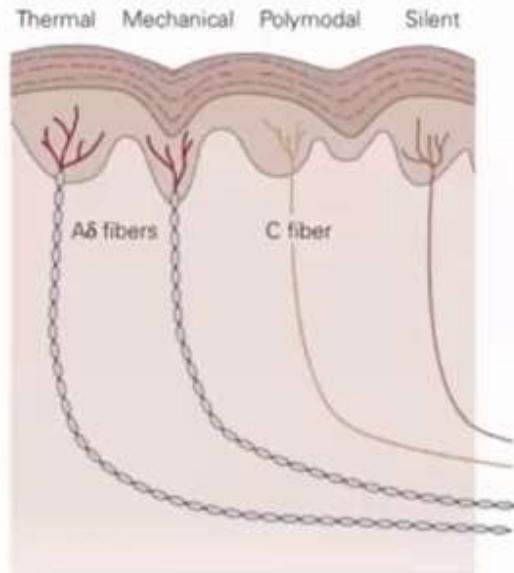


# Sensibilização periférica

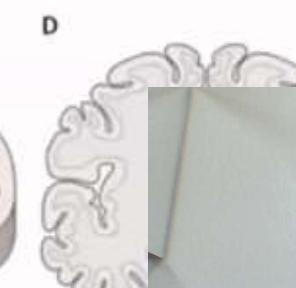
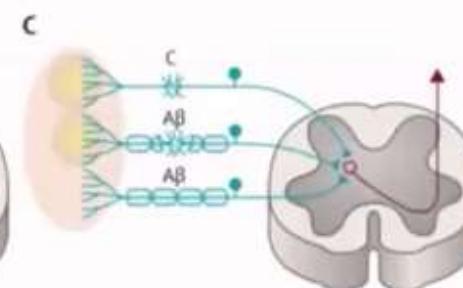
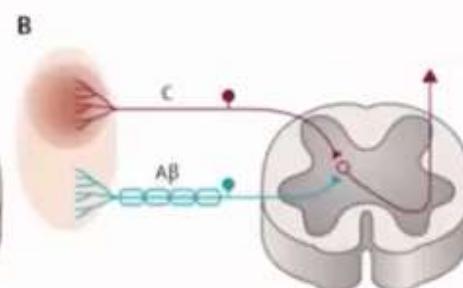
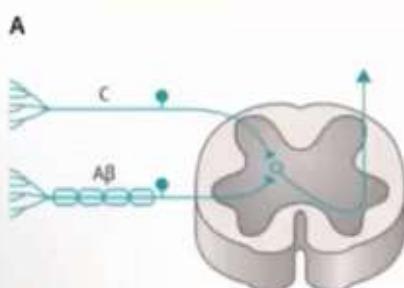
- aumento da expressão dos receptores
- redução do limiar de estímulo



# Sensibilização central



- Amplificação de sinais periféricos
  - neuropatia periférica



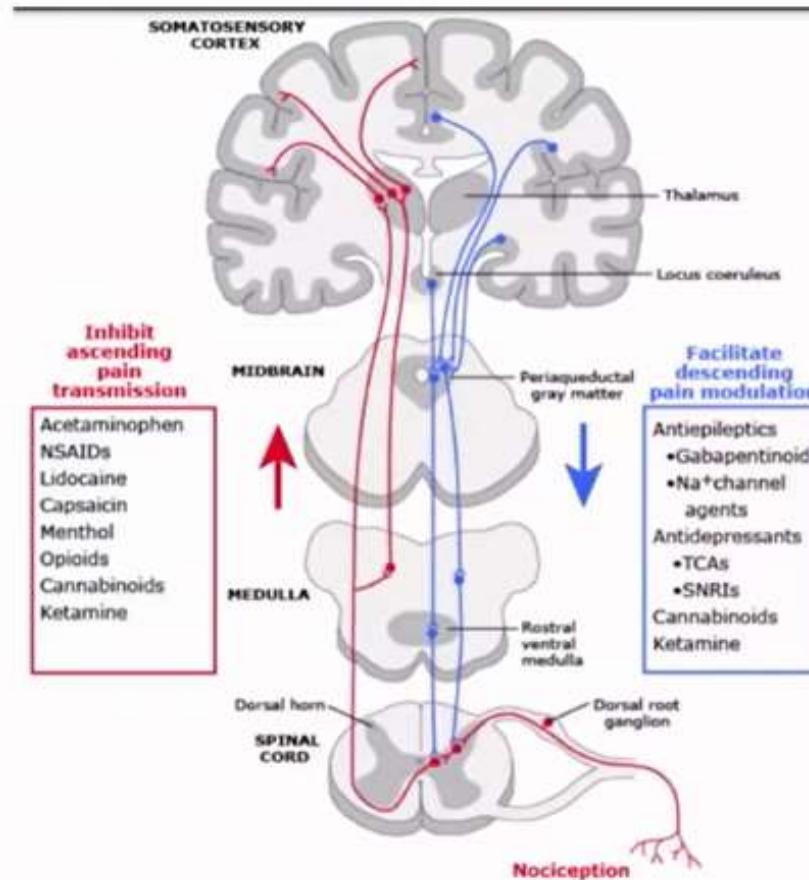
Troels S Jensen et al Lancet Neurol 2014; 13: 924–35



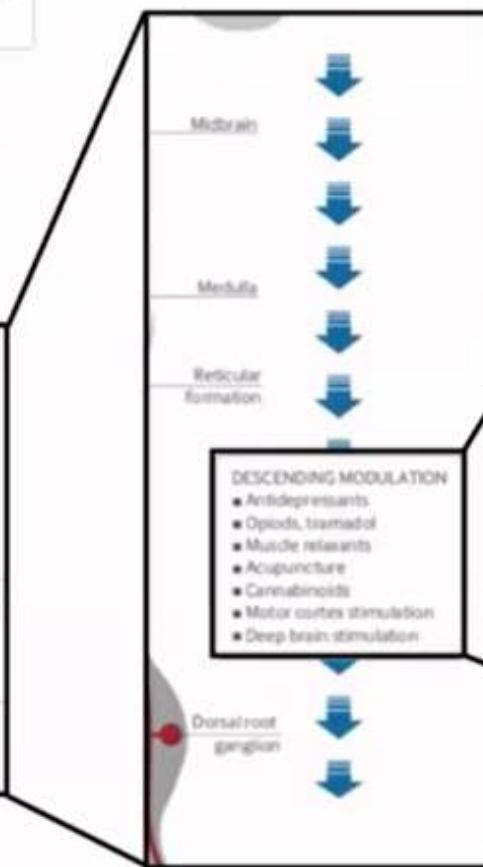
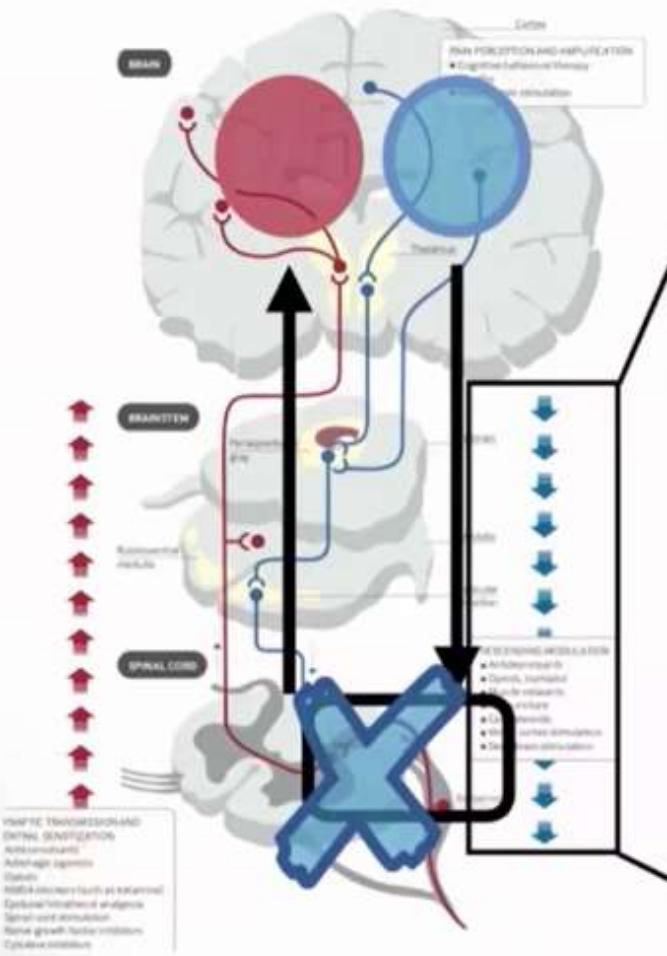
# Fisiopatologia da dor



# Tratamento farmacológico de acordo com a fisiopatologia

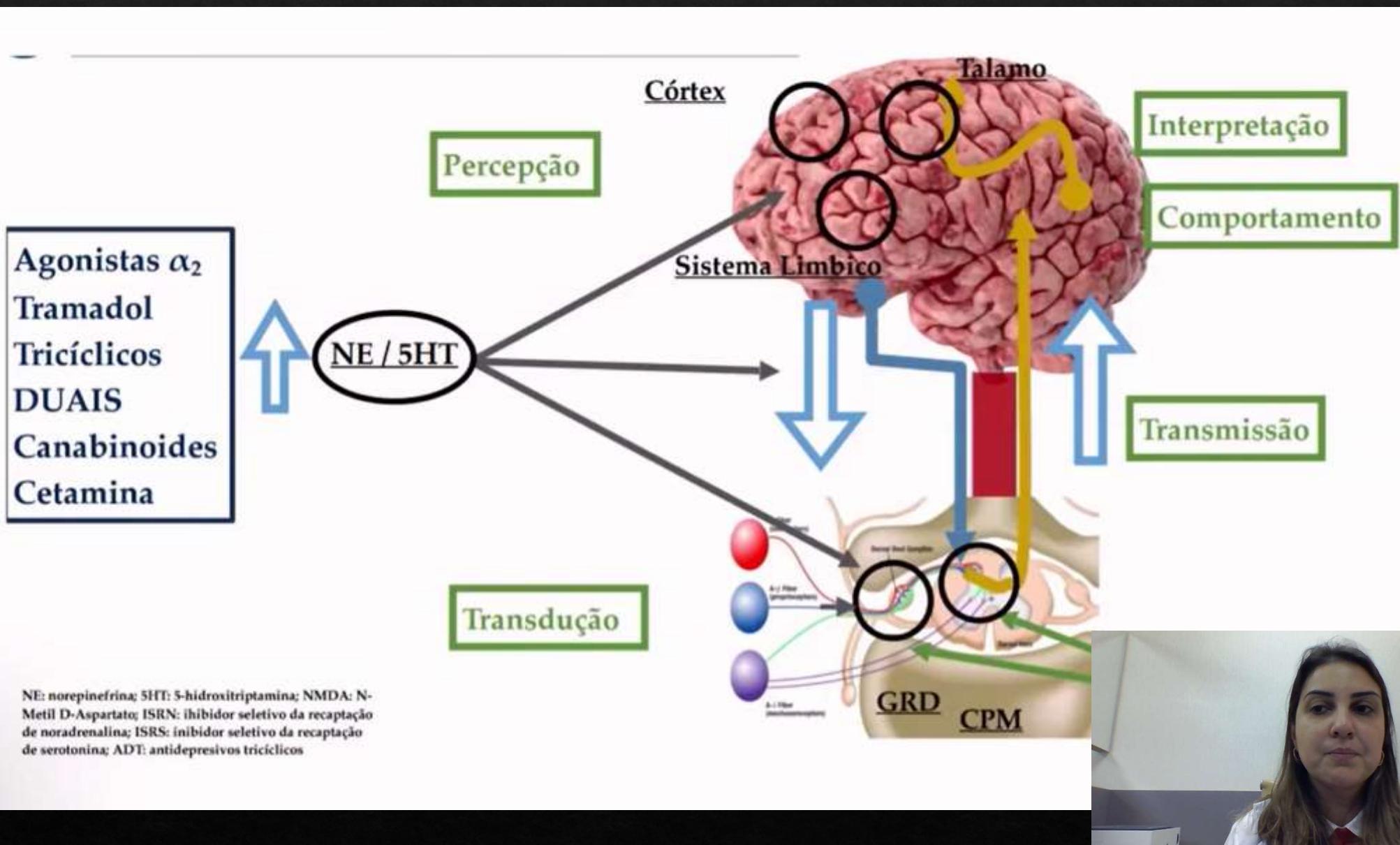


## VIA DESCENDENTE

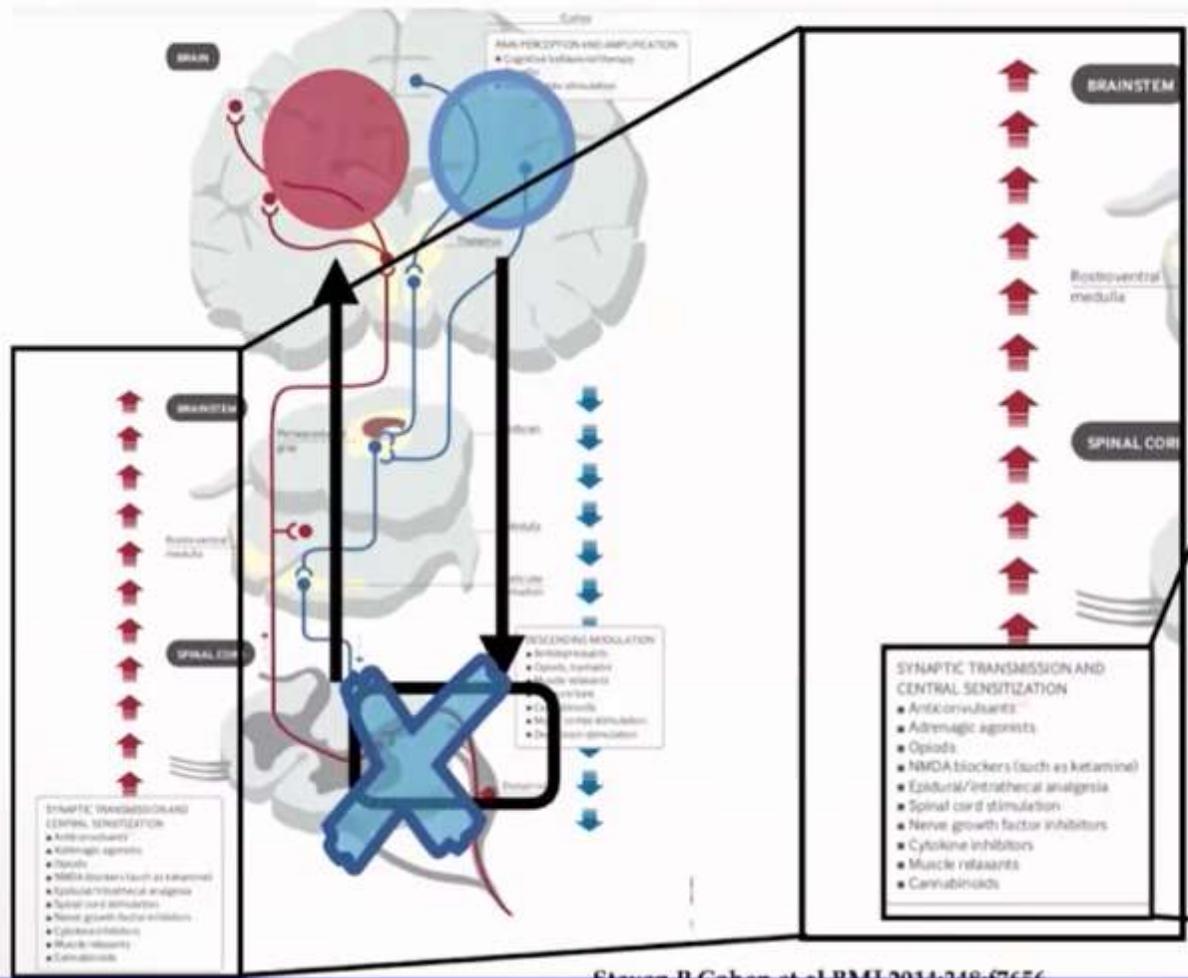


**Antidepressivos**  
**Opioides atípicos**  
**Relaxantes musculares**  
**Acupuntura**  
**Cannabis**  
**Neurofármacos**



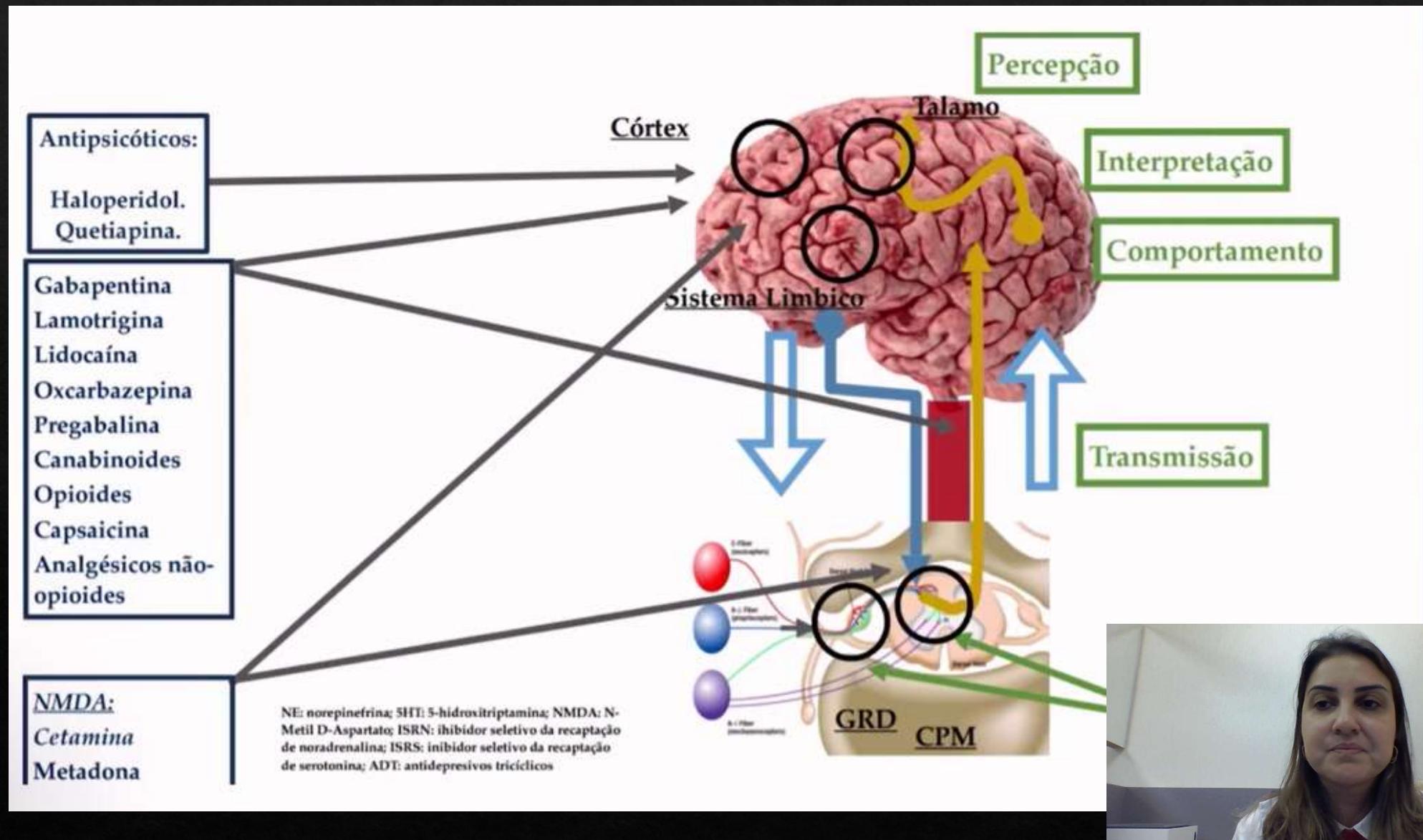


# VIA ASCENDENTE



- Anticonvulsantes**  
**Agonistas adrenérgicos**  
**Opioides**  
**Bloqueadores NMDA**  
**Bloqueios SNC**  
**Neuropatia**  
**Relaxantes musculares**  
**Cytokine inhibitors**





# Escada analgésica

Modificada



**DOR LEVE**  
Analgésicos não opioides  
Adjuvantes

**DOR LEVE A MODERADA**  
Degrau 1 +  
Opioides fracos

**DOR MODERADA - INTENSA**  
Degrau 2 +  
Opioides fortes

**DOR INTENSA**  
Degrau 3  
Tratamento intervencionista



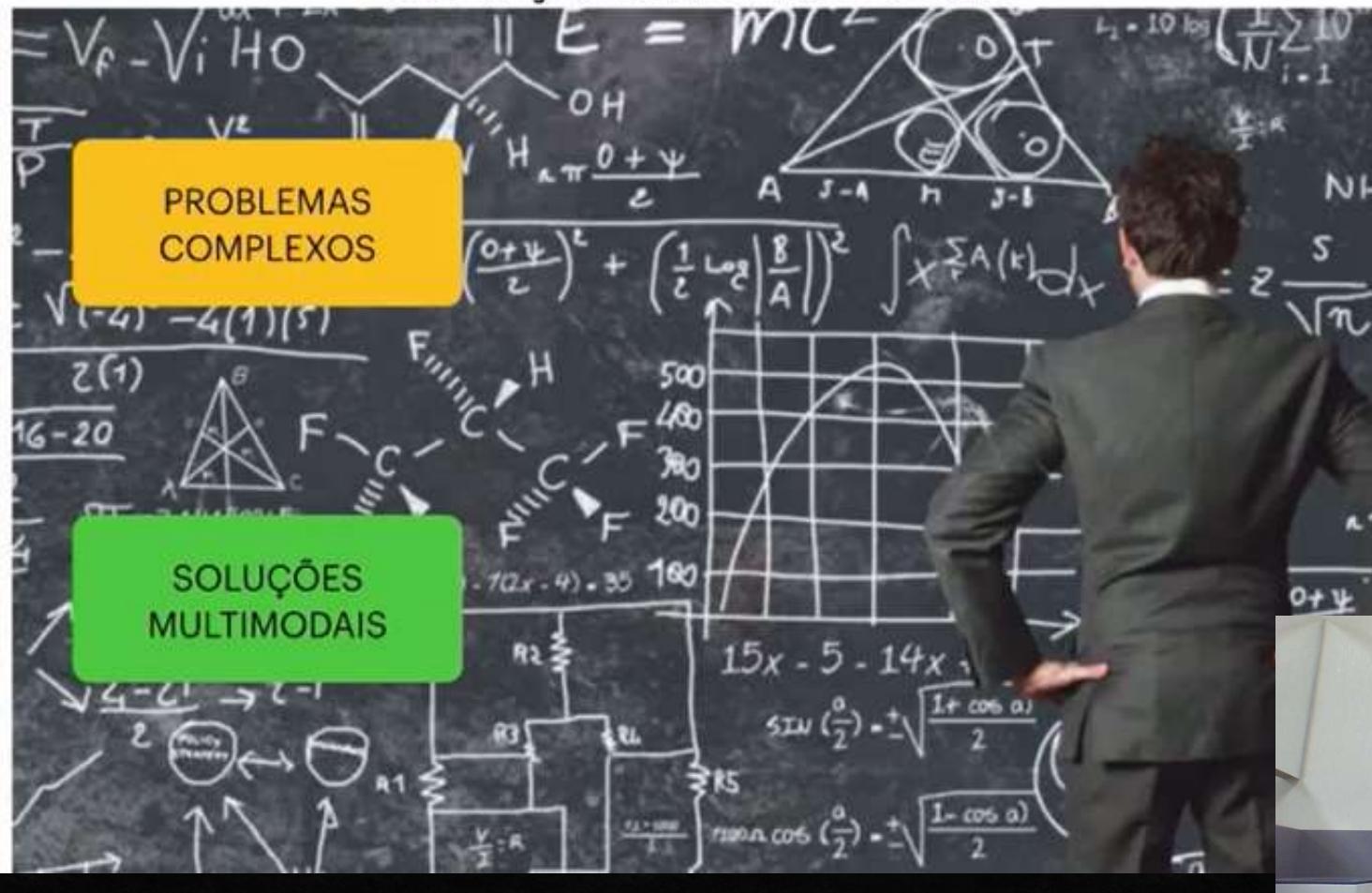
“Dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada à uma lesão tecidual real ou potencial, ou descrita em termos desta.”

IASP - INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR THE STUDY OF PAIN



# **Tratamento clínico da dor**

## **SOLUÇÕES MULTIMODAIS**







## Exames de imagem X Dor crônica

TABLE II  
NUMBER OF INVOLVED DISC LEVELS DEMONSTRATED BY MAGNETIC RESONANCE IMAGING IN SIXTY-THREE ASYMPTOMATIC SUBJECTS\*

	<40 Yrs. Old (N = 167)		>40 Yrs. Old (N = 97)		Significant‡
	Major Abnormality	Minor Abnormality†	Major Abnormality	Minor Abnormality†	
Herniated disc	5 (3%)	7 (4%)	1 (1%)	4 (4%)	
Bulging disc	0	8 (5%)	1 (1%)	5 (5%)	
Foraminal stenosis	5 (3%)	7 (4%)	9 (9%)	14 (14%)	
Disc-space narrowing	3 (2%)	18 (11%)	15 (16%)	21 (22%)	Yes
Degenerated disc	13 (8%)	NA	36 (37%)		No
Spurs (spondylosis)	5 (3%)	23 (14%)	6 (6%)		
Abnormal cord§	15 (9%)	15 (9%)	1 (1%)		

\* The average of the independent determinations by the three neuroradiologists.

† NA = not available.

‡ Difference in the incidences of the finding between the two age-groups. Significant at  $p < 0.05$ .

§ The abnormality was considered minor if there was impingement or remodeling and as major if subarachnoid space.





### Breve Inventario de Dor

**INVENTARIO DE DOR**

Este inventario de dor é usado para avaliar os sintomas de dor que o paciente está sentindo. Ele é dividido em duas partes: dor intensa e dor moderada.

**Dor Intensa:**

Indique a intensidade da dor intensa que você está sentindo no momento:

0 = Nenhuma dor  
1 = Muito leve  
2 = Moderada  
3 = Intensa  
4 = Muito intensa  
5 = Muito muito intensa  
6 = Muito muito muito intensa  
7 = Muito muito muito muito intensa  
8 = Muito muito muito muito muito intensa  
9 = Muito muito muito muito muito muito intensa  
10 = Muito muito muito muito muito muito muito intensa

**Dor Moderada:**

Indique a intensidade da dor moderada que você está sentindo no momento:

0 = Nenhuma dor  
1 = Muito leve  
2 = Moderada  
3 = Intensa  
4 = Muito intensa  
5 = Muito muito intensa  
6 = Muito muito muito intensa  
7 = Muito muito muito muito intensa  
8 = Muito muito muito muito muito intensa  
9 = Muito muito muito muito muito muito intensa  
10 = Muito muito muito muito muito muito muito intensa

**Áreas de Dor:**

Indique a intensidade da dor em diferentes áreas do corpo:

Área	Intensidade
Cabeça	0 a 10
Bracos	0 a 10
Pescoço	0 a 10
Torso	0 a 10
Abdômen	0 a 10
Costas	0 a 10
Pernas	0 a 10
Glúteos	0 a 10



## FUNDAMENTOS DO TRATAMENTO CLÍNICO DA DOR

- Especialista em dor - quem procura?
  - O "chato"
  - O "vagabundo que quer se encostar"
  - O "viciado em morfina"
  - O "muito novo pra sentir tanta dor"



# E COMO EU POSSO AJUDAR?

- Validar a dor do paciente é FUNDAMENTAL
- Problemas complexos raramente tem soluções simplistas. Esteja preparado tecnicamente e emocionalmente.
- Empatia e franqueza



## FUNDAMENTOS DO TRATAMENTO CLÍNICO DA DOR

- Sistematizar o atendimento
  - Evita que o volume e complexidade das informações o deixem perdido
  - Sistema de registro
  - Não negligenciar fatos, queixas ou sintomas (registra, depois pensa)
  - Conduzir sem induzir
  - Evitar qualquer confrontamento durante o relato espontâneo, inibir o paciente



## FUNDAMENTOS DO TRATAMENTO CLÍNICO DA DOR

- EXAME FÍSICO!
  - Sistematizar e direcionar
  - Sem preguiça (despir o paciente, observar marcha...)
  - Exame neurológico detalhado SEMPRE (itens obrigatórios)
  - Evite avaliar exames complementares antes de examinar o paciente



❖ Seja empático!

❖ Obrigada!

